

A disciplina nos colégios militares da Bahia e o behaviorismo: uma análise comparativa

Discipline in military schools of Bahia and behaviorism: a comparative analysis

La disciplina en los colegios militares de Bahía y el behaviorismo: un análisis comparativo

Daniele Leite Andrade*, Aurismácia de Azevedo Lima Couto**, Adriana David Ferreira Gusmão***

Resumo

Este artigo é resultado de estudos desenvolvidos na disciplina Teorias de Ensino e Aprendizagem, do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O objetivo do trabalho é analisar o comportamento disciplinar dos discentes dos Colégios da Polícia Militar da Bahia (CPMs) à luz da teoria do Behaviorismo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental, fundamentada nos pressupostos teóricos de Baum (2006), Boutilier e Price (2003), Greenwood (1974) e Skinner (1974, 1978). Para tanto, realizou-se a leitura e a análise de documentos norteadores, a exemplo do Regimento Escolar (2016) e da Cartilha Didático-Disciplinar do Estudante do Colégio da Polícia Militar da Bahia (2023). Nesse sentido, observou-se que os discentes dos CPMs são instruídos sob uma perspectiva disciplinar centrada na premissa de que as consequências de suas ações — sejam elas reforços positivos, negativos ou punições — desempenham um papel crucial na forma como os comportamentos são aprendidos e mantidos. Constatou-se, ainda, que os CPMs da Bahia tendem a enfatizar valores como disciplina, respeito, trabalho em equipe e dedicação, com o intuito de preparar os alunos não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para as futuras responsabilidades em suas vidas pessoais e profissionais.

Palavras-chave: Disciplina; Colégios Militares da Bahia; Behaviorismo.

Abstract

This article presents the results of studies developed within the discipline of Theories of Teaching and Learning, part of the Graduate Program in Teaching (PPGEN) at the State University of Southwest Bahia (UESB). The objective of this work is to analyze the disciplinary behavior of students in the Military Police Colleges of Bahia (CPMs) considering Behaviorism theory. This qualitative, documentary research was based on the theoretical assumptions of Baum (2006), Boutilier and Price (2003), Greenwood (1974), and Skinner (1974, 1978). To this end, guided documents such as the School Regulations (2016) and the Didactic-Disciplinary Handbook for Students of the

*Graduada em Licenciatura em Letras (UNIFACS) 2004. Mestranda em Ensino - PPGEn (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Estrada do Bem Querer Km 04, universidade, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, CEP: 45083-900. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-0248-3151>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6427511555456716>. E-mail: danyleyte@yahoo.com.br

** Graduada em Licenciatura em Matemática (UESB) 1998. Mestranda em Ensino - PPGEn (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ensino, Estrada do Bem Querer Km 04, universidade, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, CEP: 45083-900. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5033-7228>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5201085213577022>. E-mail: aurismacia@gmail.com.

*** Doutora em Geografia (UFS) 2017. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEn (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Endereço para correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, departamento de Geografia, Estrada do Bem Querer Km 04, universidade, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, CEP: 45083-900. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1569-7384>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1776359955697869>. E-mail: adrianadavid@uesb.edu.br.

Military Police College of Bahia (2023) were read and analyzed. In this context, it was observed that CPM students are instructed under a disciplinary perspective centered on the premise that the consequences of their actions — whether positive or negative reinforcements or punishments — play a crucial role in how behaviors are learned and maintained. It was also found that the CPMs of Bahia tend to emphasize values such as discipline, respect, teamwork, and dedication, with the aim of preparing students not only for academic challenges but also for future responsibilities in their personal and professional lives.

Resumen

Este artículo es resultado de estudios desarrollados en la disciplina Teorías de Enseñanza y Aprendizaje, del Programa de Posgrado en Enseñanza (PPGEN) de la Universidad Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). El objetivo de este trabajo es analizar el comportamiento disciplinario de los estudiantes de los Colegios de la Policía Militar de Bahía (CPMs) a la luz de la teoría del Conductismo. Se trata de una investigación cualitativa, de naturaleza documental, fundamentada en los presupuestos teóricos de Baum (2006), Boutilier y Price (2003), Greenwood (1974) y Skinner (1974, 1978). Para ello, se realizó la lectura y el análisis de documentos orientadores, como el Reglamento Escolar (2016) y el Manual Didáctico-Disciplinario del Estudiante del Colegio de la Policía Militar de Bahía (2023). En este sentido, se observó que los estudiantes de los CPMs son instruidos bajo una perspectiva disciplinaria centrada en la premisa de que las consecuencias de sus acciones —ya sean refuerzos positivos, negativos o castigos — desempeñan un papel crucial en la forma en que los comportamientos son aprendidos y mantenidos. Se constató, además, que los CPMs de Bahía tienden a enfatizar valores como la disciplina, el respeto, el trabajo en equipo y la dedicación, con el fin de preparar a los alumnos no solo para los desafíos académicos, sino también para futuras responsabilidades en sus vidas personales y profesionales.

Palabras clave: Disciplina; Colegios Militares de Bahía; Conductismo.

Introdução

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza documental. Foram analisados três documentos oficiais que orientam a prática educativa dos Colégios Militares da Bahia: O Regimento Escolar (2016), a Cartilha Didático-Disciplinar do Aluno (2023) e o Edital de Seleção para ingresso (2023). A análise foi conduzida à luz dos pressupostos do Behaviorismo, com especial atenção ao condicionamento operante proposto por Skinner. O objetivo foi identificar de que forma os mecanismos de reforço e punição previstos nos documentos contribuem para a formação disciplinar dos estudantes.

Conforme Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa documental na educação envolve a coleta de dados em um ambiente natural, com o intuito de compreender o significado que as pessoas atribuem às suas experiências. Dessa forma, a análise de documentos e registros forneceu informações valiosas sobre o fenômeno estudado.

O lema "A palavra convence e o exemplo arrasta" é associado aos Colégios da Polícia Militar da Bahia (CPM). No entanto, não há informações específicas sobre a autoria deste lema. Geralmente, tal lema é resultado de uma colaboração entre membros da instituição ou é inspirado por ideais e princípios que a instituição valoriza. Segundo uma reportagem do site (Polícia Militar da Bahia, 2024), o CPM Dendezeiros comemorou o 67º aniversário e homenageou

as alunas pioneiras, que ingressaram no colégio em 1994. Desde 1957, o CPM Dendezeiros contribui de forma significativa para a educação na Bahia, sendo o primeiro colégio militar estadual, perpetuando por gerações o lema “A palavra convence e o exemplo arrasta”. Atualmente, 1.750 alunos estudam na unidade de ensino dos Dendezeiros. A Polícia Militar (PM) mantém ainda outras 15 unidades distribuídas na capital e no interior baiano.

Nesse contexto, os colégios militares da Bahia, assim como em outras partes do Brasil, seguem uma estrutura e disciplina que refletem o caráter das instituições militares. Essa disciplina é geralmente mais rigorosa e estruturada em comparação com os colégios tradicionais e pode incluir aspectos como hierarquia e ordem, pois os discentes são tratados de acordo com uma hierarquia definida, respeitando os superiores e seguindo ordens, semelhante ao que se observa nas Forças Armadas. Pontualidade e disciplina são rigorosamente exigidas. As regras são estabelecidas para garantir que os estudantes desenvolvam hábitos de responsabilidade e pontualidade, bem como um conjunto de regulamentos e normas que devem seguir, desde o comportamento dentro da sala de aula até a conduta durante as atividades extracurriculares.

Uma das principais correntes da Psicologia é o Behaviorismo, fortemente estabelecido por John B. Watson com a primeira versão do artigo “Psychology as the behaviorist views it”, que rapidamente foi tomado como manifesto em 1913 (Baum, 2006, p. 23). Watson argumentou que a Psicologia deveria focar no comportamento observável e mensurável, em vez de processos mentais internos que não poderiam ser diretamente observados. Ele acreditava que o comportamento poderia ser estudado de forma objetiva, semelhante às ciências naturais, utilizando métodos como observação e experimentação rigorosa. Conforme Baum (2006), a ideia central do behaviorismo pode ser formulada de maneira simples como uma ciência do comportamento, conhecida como análise comportamental. No entanto, Skinner (1974) afirma que o behaviorismo é mais precisamente descrito como a filosofia da ciência do comportamento, e não como a própria ciência em si. Assim, o behaviorismo oferece uma base conceitual e teórica para entender o comportamento, em vez de ser apenas uma abordagem científica focada em dados observáveis.

Skinner, um dos psicólogos mais influentes do século XX e um dos principais defensores do behaviorismo, abordou o comportamento disciplinar a partir da perspectiva do condicionamento operante. Segundo ele, o comportamento é moldado por suas consequências,

e o controle ou modificação desse comportamento pode ser alcançado por meio do reforço e da punição.

Dessa forma, é pertinente o questionamento: Como o estudante do Colégio da Polícia Militar da Bahia (CPM) poderia ser ensinado a comportar-se, obedecendo às regras, regulamentos e normas? No que tange ao estruturalismo, segundo Skinner (1974), uma das estratégias mais explícitas consiste em abandonar a procura de causas e simplesmente descrever o que as pessoas fazem. Pensando nesse autor, a abordagem do comportamento disciplinar é centrada na ideia de que as consequências dos comportamentos, sejam elas reforços positivos, negativos ou punições, desempenham um papel crucial na forma como os comportamentos são aprendidos e mantidos.

Diante disso, este artigo abordará a teoria behaviorista, com ênfase no behaviorismo radical, do comportamento como parte da abordagem ao condicionamento operante, através dos reforços positivos e negativos ou punições, comparando-o com o comportamento disciplinar dos discentes dos Colégios Militares da Bahia, bem como analisando seus documentos norteadores: o Regimento Escolar, suas diretrizes e a Cartilha Didático-Disciplinar do Aluno do Colégio da Polícia Militar da Bahia.

Colégio da Polícia Militar da Bahia: Diretrizes e Regimento Escolar

O Colégio da Polícia Militar da Bahia (CPM-BA) possui uma história significativa na educação e formação de jovens no estado da Bahia, Brasil. Fundado em 27 de outubro de 1942, o CPM-BA é uma das instituições de ensino mais tradicionais e respeitadas do Estado, oferecendo uma educação de qualidade com foco na disciplina, moralidade e civismo.

Nos CPMs da Bahia, aproximadamente 14.562 alunos estudam nas 16 unidades de ensino da Polícia Militar. Além das cinco unidades na capital baiana (Dendezeiros, Luiz Tarquínio, Ribeira, Lobato e Cajazeiras), a Polícia Militar possui colégios nas cidades de Teixeira de Freitas, Alagoinhas, Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Candeias, Juazeiro, Jequié, Barreiras e Bom Jesus da Lapa, este último inaugurado em maio de 2022.

Inicialmente criado para atender às necessidades educacionais dos filhos de policiais militares, o colégio tornou-se gradualmente uma referência em educação no estado. O CPM-BA

oferece uma educação que combina o currículo acadêmico tradicional com atividades de formação cidadã, promovendo valores como respeito, responsabilidade e disciplina.

De acordo com o Regimento Escolar dos Colégios da Polícia Militar Bahia (2016), na organização administrativa e pedagógica, o Art. 9º estabelece que:

O Colégio da Polícia Militar é uma unidade escolar singular pelas características de proposta pedagógica específica voltada para, além das suas atribuições legal e regulamentarmente definidas, a formação cívico-militar própria da Polícia Militar da Bahia, além de ser mantido e possuir estrutura organizacional constituída por um modelo de gestão partilhado por esta e pela Secretaria de Estado da Educação, o que lhe confere órgãos de direção, colegiados e serviços compostos por repartições, seções e demais desdobramentos organizacionais específicos das suas duas instituições mantenedoras.

Assim, os CPM-BA constituem, em cada unidade escolar, Órgãos da Diretoria da Polícia Militar compartilhados com os Órgãos da Diretoria da Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC). Anualmente, a instituição abre vagas para novos estudantes. É possível ingressar tanto nas creches (CMEI), da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, quanto no Ensino Fundamental II (6º ano) e no Ensino Médio (1º ano) no CPM.

Segundo o site da PM-BA, a seleção para ingresso nas creches e colégios da Polícia Militar ocorre por meio de edital, publicado no Diário Oficial da Bahia. No edital de abertura de inscrições nº 001-SEC/PM/2023, o processo seletivo para admissão de novos alunos para o ano letivo de 2024 deu-se por sorteio eletrônico para os dezesseis Colégios da Polícia Militar (CPM) do Estado da Bahia, em conformidade com o quadro de vagas de cada Unidade Escolar.

Quanto às vagas das unidades dos CPM, estas obedeceram às seguintes proporções: Para os CPM de Alagoinhas, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Candeias, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jequié, Juazeiro, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista, 50% (cinquenta por cento) das vagas foram destinadas aos filhos de servidores (Policiais militares, bombeiros militares do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) e servidores públicos civis da PMBA/CBMBA) e os outros 50% (cinquenta por cento) para filhos de outros cidadãos. Já para os CPM localizados em Salvador (Dendezeiros, Lobato, Ribeira, Luiz Tarquínio e Cajazeiras), 70% (setenta por cento) das vagas foram destinadas aos filhos de servidores (Policiais militares, bombeiros militares do CBMBA e servidores públicos civis da PMBA/CBMBA), e os restantes 30% (trinta por cento) para filhos de outros cidadãos.

Nessa perspectiva, com base nos dados da Ascom/PMBA , ao todo, 47.047 se inscreveram para concorrer ao sorteio de vagas, sendo 42.239 para as unidades do Colégio da Polícia Militar (CPM) e 4.808 para a Creche Nossa Senhora das Graças (CMEI). O edital nº 001-SEC/PM/2023 ofertou 2.709 vagas para os alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental I e II, e 617 vagas para o Ensino Médio, divididas para filhos de servidores e outros cidadãos. Com base nesses dados, pode-se constatar que o número de vagas ofertadas para o ano letivo de 2024 ainda é insuficiente para o número de inscritos.

Essa procura por vagas nos CPM-BA ocorre porque a instituição expandiu sua atuação, oferecendo ensino fundamental e médio e destacando-se pela qualidade de seu ensino e pela preparação de seus alunos para os desafios acadêmicos e profissionais futuros. A instituição também é conhecida por seu envolvimento em atividades culturais, esportivas e comunitárias, além de seu compromisso com a formação integral dos alunos. Como exemplo, cinco alunos da 1ª série do Ensino Médio do CPM, unidade Lobato, Salvador-BA, receberam medalhas da NASA pela descoberta de asteroides na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2023, realizada em Brasília - DF .

Em 2022, os dados de 2021 foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As Unidades do Colégio da Polícia Militar (CPM) da Bahia foram as que mais se destacaram como bem avaliadas nos Ensinos Médio e Fundamental entre as escolas públicas estaduais no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas. Da mesma forma, muitos estudantes obtêm bons resultados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conforme resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Segundo Silva, Lautert e Utsumi (2024) explicam que:

O conceito de igualdade só é possível quando uma regra determinando benefício ou ônus a um indivíduo é capaz de beneficiar ou onerar qualquer outro indivíduo da mesma forma que a anterior. Todavia, quando é imposto que todos apresentem “as mesmas condições”, a mobilidade social e as condições de vida vinculam-se aos valores individuais, justificando e legitimando a desigualdade social, pois assim ratifica-se a visão de que o fracasso ou promoção do indivíduo depende de suas qualidades particulares (Silva; Lautert e Utsumi, 2024, p. 6).

No contexto do ensino nos Colégios da Polícia Militar (CPM), a citação de Silva, Lautert e Utsumi (2024) adquire uma relevância crítica ao confrontar a estrutura de hierarquia e disciplina com os desafios da equidade social. Enquanto o modelo do CPM fundamenta-se na meritocracia — premiando o desempenho intelectual e a conduta disciplinar por meio de promoções e distinções que, em tese, aplicam as mesmas regras a todos os alunos —, o Colégio da Polícia Militar (CPM) tende a ser conhecido por seu ambiente de aprendizagem rigoroso e suas atividades extracurriculares, que auxiliam na formação integral dos discentes, com o objetivo primordial de preservar a disciplina escolar, dissuadir comportamentos inadequados e fomentar um ambiente propício para a aprendizagem. Em contraponto, Fernandes *et al.* (2025, p. 4) afirmam que “a aprendizagem não se limita apenas à assimilação de conteúdo, mas sim à integração de conhecimentos com as experiências do educando”, o que reforça que a aprendizagem vai além de um ensino tradicional.

Análise da cartilha do CPM da Bahia e suas diretrizes à luz do behaviorismo

O Behaviorismo é uma teoria psicológica que se concentra no comportamento observável, moldado pelo ambiente. Os behavioristas acreditam que a aprendizagem ocorre por meio de condicionamento. Isso pode ser o condicionamento clássico, que associa um estímulo neutro a um estímulo incondicionado, criando uma resposta condicionada. Também pode ser o condicionamento operante, que reforça ou pune comportamentos específicos para aumentar ou diminuir a probabilidade de sua ocorrência (Akpan, 2020). O Behaviorismo tem sido amplamente utilizado na educação, com foco no reforço positivo como forma de recompensar comportamentos desejados para aumentar sua frequência (Gunaretnam, 2021), punição aplicada como consequências negativas para diminuir comportamentos indesejados (Gunter & Coutinho, 1997), modelagem para demonstrar o comportamento desejado para que os alunos o imitem (Boutilier & Price, 2003), e gerenciamento de contingências estabelecendo regras e expectativas claras com consequências consistentes (Greenwood et al., 1974).

Para realizar uma análise da Cartilha Didático-Disciplinar do Aluno do CPM-PMBA (2023) à luz do Behaviorismo foi necessário identificar as práticas disciplinares adotadas, analisar o uso do condicionamento e avaliar a eficácia dessas práticas.

Das Funções de "Xerife", "Serviços dos Discentes" e "Faxina"

As funções de "Aluno de Dia", "Aluno Disciplina" e "Aluno Auxiliar", que são os serviços dos discentes, são exemplos de condicionamento operante, no qual comportamentos desejáveis são reforçados positivamente e comportamentos indesejáveis são desencorajados através de reforços negativos. Recompensas como elogios, reconhecimento e pontos na disciplina incentivam os alunos, enquanto advertências, detenções e anotações no boletim funcionam como reforços negativos (Kelly *et al.*, 2011; Mahanani, 2017).

A escolha do "Xerife" por ordem alfabética assegura justiça e evita favoritismo. Caso as obrigações não sejam cumpridas, a repetição da função age como uma punição negativa, reforçando a importância das regras. Essa prática busca desenvolver habilidades de liderança e responsabilidade nos alunos, essenciais para o sucesso pessoal e profissional.

Regras claras para os alunos responsáveis, como manter a sala em silêncio, apresentar a turma ao professor e auxiliar na organização, criam um ambiente de aprendizagem estruturado. A previsibilidade nas expectativas e consequências, como a anotação de alunos indisciplinados e a comunicação ao Chefe de Setor, melhora a eficácia das práticas disciplinares.

A publicação da escala de serviço aumenta a clareza das expectativas, reduzindo a incerteza e promovendo comportamentos apropriados. A estrutura e organização dos serviços proporcionam um ambiente favorável ao aprendizado, com regras definidas, rotinas estabelecidas e consequências consistentes.

Quando implementados com consideração, os "Serviços dos Discentes" e a função do "Xerife" ajudam a fomentar a disciplina, o senso de responsabilidade e habilidades socioemocionais. A designação semanal do "Xerife", por ordem alfabética, promove um ambiente equitativo e coeso. Repetir a função por não cumprimento das obrigações serve como punição negativa, incentivando comportamento adequado.

A experiência de ser "Xerife" oferece uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades de liderança e responsabilidade. Ao tomar decisões, como a escolha de um sub-xerife e a delegação de tarefas, os alunos aprendem a gerenciar equipes e a delegar responsabilidades de forma eficaz. Essa vivência estimula a comunicação assertiva, a tomada de decisões estratégicas e o desenvolvimento de um senso de justiça.

A atividade da "Faxina" promove o trabalho em equipe e a cooperação. Os alunos são incentivados a colaborar na limpeza e organização da sala, comunicando-se de forma clara e justa na divisão das responsabilidades. Essa prática fortalece habilidades interpessoais e

prepara os alunos para enfrentar desafios futuros que exigem colaboração. Também cultiva um senso de responsabilidade pelo ambiente escolar. Os alunos aprendem a importância da limpeza e organização, contribuindo para a higiene e preservação do espaço escolar. Ao participar ativamente, desenvolvem habilidades práticas e valores de responsabilidade ambiental, cidadania e cuidado coletivo, fundamentais para seu crescimento pessoal e social.

Do reconhecimento do mérito e da dedicação

A prática da graduação no Colégio Militar PM-BA destaca os alunos que alcançam excelência em notas e comportamento, valorizando seu mérito e dedicação de maneira pública. Esse reconhecimento não apenas celebra conquistas individuais, mas também serve de exemplo inspirador para os demais estudantes, incentivando-os a perseguir a excelência em seus estudos e em suas ações.

Além de destacar o desempenho acadêmico, a graduação reforça valores positivos como trabalho duro, disciplina, responsabilidade e compromisso. Ao serem recompensados por esses atributos, os alunos são motivados a internalizá-los e a aplicá-los em suas rotinas diárias, dentro e fora da escola.

O sistema de graduação, fundamentado em critérios objetivos como notas e comportamento, visa promover a equidade e a justiça no reconhecimento dos alunos. Essa abordagem contribui significativamente para um ambiente educacional mais justo e estimulante, onde todos os estudantes têm a oportunidade de se destacar e serem valorizados por seus esforços individuais.

A progressão gradativa e contínua da graduação no Colégio Militar PM-BA é um processo que não se restringe a um único momento, mas se estende ao longo dos anos letivos. Essa abordagem contínua incentiva os alunos a manterem um bom desempenho acadêmico e comportamental ao longo do tempo, promovendo o aperfeiçoamento gradual de suas habilidades e conhecimentos de maneira consistente.

Iniciando no 7º ano, a graduação reconhece que os alunos atravessam diferentes fases de desenvolvimento e maturidade ao longo de sua jornada escolar. Essa adaptação às diversas etapas da vida estudantil permite que cada aluno se sinta desafiado e motivado a progredir em seu próprio ritmo, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e estimulante.

Além de reconhecer o desempenho acadêmico, a experiência da graduação no CPM prepara os alunos para os desafios futuros, tanto na academia quanto na carreira profissional. Ao serem incentivados a se esforçar, buscar a excelência e enfrentar a competição de maneira construtiva, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para alcançar o sucesso em diversas áreas de suas vidas.

Das penalidades disciplinares no Colégio da Polícia Militar PM-BA

Art. 144. A punição disciplinar é a penalidade de caráter educativo que visa a preservação da disciplina escolar, elemento básico indispensável à formação integral do aluno.

Art. 145. As punições a que estão sujeitos os alunos, são as seguintes em ordem crescente de gravidade: (Bahia, 2006, p. 69).

Quadro 1: Descrição das penalidades disciplinares

Penalidade		Pontuação
I	Impedimento (o aluno cumpre expediente conforme escala do próprio Colégio, aos sábados, mas não perde pontos)	Não perde ponto
II	Advertência	Perde 0,10 pontos na FAD
III	Repreensão	Perde 0,20 pontos na FAD
IV	Suspensão sem prejuízo das atividades escolares (o aluno comparece para as aulas)	Perde 0,50 pontos na FAD
V	Suspensão com prejuízo das não comparece para as aulas	Perde 1,00 ponto para 01 dia de atividades escolares (o aluno suspensão, caso o aluno seja suspenso por mais dias, perde 0,50 por cada dia a mais.
VI	Transferência Compulsória (o aluno é submetido a Conselho Disciplinar e pode ser transferido)	Ocorre quando o aluno comete transgressão de natureza eliminatória ou atinge 1,99 pontos na FAD (incompatível comportamento)

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A descrição das penalidades disciplinares no Colégio da Polícia Militar PMBA, conforme o Art. 144 e Art. 145 do Regimento Interno, apresenta elementos que podem ser analisados sob a ótica do Behaviorismo, com o objetivo primordial de preservar a disciplina escolar e dissuadir comportamentos inadequados e fomentar um ambiente propício para a aprendizagem. Além disso, é fundamental que as penalidades sejam concebidas com um caráter educativo, buscando não apenas corrigir o comportamento, mas também contribuir para a formação integral do aluno. Dessa forma, elas são direcionadas para promover o desenvolvimento de

valores éticos e sociais, incentivando a responsabilidade pelos próprios atos dentro do ambiente escolar.

A tipologia das penalidades baseia-se em dois princípios fundamentais. Primeiramente, as penalidades são estruturadas com uma gradação de gravidade, onde infrações mais sérias resultam em medidas mais rigorosas. Essa abordagem visa assegurar que a resposta seja proporcional à natureza do comportamento inadequado. Em segundo lugar, a variedade de medidas disponíveis permite que as penalidades sejam adaptadas tanto à gravidade da infração quanto às particularidades individuais do aluno envolvido, promovendo assim uma abordagem justa e educativa no ambiente escolar.

A eficácia das penalidades no contexto escolar depende de várias abordagens fundamentais. Nesse contexto, é essencial realizar uma análise aprofundada das causas por trás de comportamentos inadequados, o que permite a aplicação das medidas disciplinares mais adequadas e eficazes para cada situação específica. Além disso, as regras e as penalidades devem ser comunicadas de forma clara, consistente e amplamente conhecidas por todos os alunos, garantindo assim que as expectativas sejam compreendidas e seguidas de maneira uniforme.

Das Transgressões Disciplinares no Colégio da Polícia Militar PM-BA

Art. 152. Transgressão disciplinar é qualquer violação dos preceitos de ética, dos deveres e obrigações escolares, das regras de convivência social e dos padrões de comportamento impostos aos alunos, em função do sistema de ensino peculiar ao CPM e são classificadas em 04 (quatro) naturezas: (Bahia, 2006, p. 70).

Quadro 2: Transgressão disciplinar

Classificação das transgressões disciplinares
LEVE
MÉDIA
GRAVE
ELIMINATÓRIA

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

A descrição das transgressões disciplinares tem como objetivo principal a manutenção da ordem e da disciplina no ambiente escolar, identificando comportamentos inadequados que podem comprometer o processo de aprendizagem e o bem-estar de todos os alunos. Assim também, as normas disciplinares são fundamentais para a promoção de valores éticos e sociais

entre os estudantes, como o respeito mútuo, a responsabilidade individual e o senso de comunidade dentro da escola. Ao obedecer a essas regras, os alunos são incentivados a desenvolver uma consciência cívica, compreendendo seus direitos e deveres como membros da sociedade, preparando-se assim para contribuir positivamente em diversos contextos ao longo de suas vidas.

As normas disciplinares são classificadas em quatro categorias distintas e proporcionam uma estrutura organizada e clara para identificar e lidar com comportamentos inadequados dentro do ambiente escolar. Cada categoria reflete a natureza específica da transgressão, permitindo uma avaliação precisa da gravidade do incidente e das medidas disciplinares adequadas a serem aplicadas. Essa gradação de gravidade não apenas facilita a gestão disciplinar, mas também, assegura que as consequências sejam proporcionais à infração cometida, promovendo um ambiente escolar mais seguro e propício para o aprendizado de todos os alunos.

Para garantir a eficácia das medidas disciplinares, é essencial realizar uma análise detalhada das causas subjacentes às transgressões, facilitando assim a aplicação de estratégias disciplinares mais eficazes e a prevenção de reincidências. Além disso, as regras disciplinares devem ser formuladas de maneira clara, concisa e amplamente conhecidas por todos os alunos, proporcionando um quadro de referência consistente para as expectativas de comportamento.

A consistência na aplicação dessas regras desempenha um papel muito importante na efetividade das medidas disciplinares, promovendo um ambiente justo e previsível. O estabelecimento de um diálogo aberto com os alunos sobre suas transgressões e a oportunidade para reflexão sobre seus comportamentos inadequados podem servir como ferramentas valiosas para promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal. Ademais, uma abordagem que priorize medidas educativas e o reforço positivo tende a ser mais eficaz do que uma abordagem pautada apenas na punição severa. Por fim, é fundamental um acompanhamento individualizado do comportamento dos alunos, adaptando as estratégias disciplinares de acordo com as necessidades individuais e características específicas de cada estudante.

Da FAD (Ficha de Avaliação Disciplinar)

A finalidade da Ficha de Avaliação Disciplinar (FAD) é monitorar e avaliar o comportamento disciplinar dos alunos ao longo do ano letivo, favorecendo um registro contínuo

de suas condutas. Também tem como objetivo promover bons comportamentos, utilizando um sistema de pontos e classificação avaliativa para reforçar e reconhecer comportamentos positivos. Simultaneamente, busca desencorajar infrações disciplinares ao impor perda de pontos como consequência desses comportamentos inadequados, visando a manutenção de um ambiente escolar disciplinado e propício à aprendizagem.

A eficácia da Ficha de Avaliação Disciplinar (FAD) depende de diversos fatores que contribuem para um ambiente escolar disciplinado e positivo. Primeiro, que as expectativas de comportamento sejam claras e bem definidas para todos os alunos, permitindo que saibam exatamente o que se espera deles em termos de conduta. Além disso, a consistência na aplicação das regras e na avaliação dos comportamentos é fundamental para garantir que todos sejam tratados de maneira justa e equitativa, promovendo a confiança no sistema de avaliação.

A transparência no processo de avaliação e a comunicação aberta com os alunos e seus responsáveis também desempenham um papel essencial, pois permite que todos compreendam como a FAD opera, quais são os critérios de avaliação e quais são as consequências tanto para comportamentos positivos quanto para infrações disciplinares. Ao mesmo tempo, o reconhecimento de bons comportamentos e o fornecimento de retorno construtivo sobre infrações são mais eficazes do que simplesmente aplicar punições severas.

Quadro 3: Classificação avaliativa da FAD

Comportamento	Pontuação
Excepcional	10,0 pontos
Ótimo	9,0 pontos
Bom	7,0 a 8,99 pontos
Regular	5,0 a 6,99 pontos
Insuficiente	2,0 a 4,99 pontos
Incompatível	Abaixo 2,0 pontos

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Da política de reclassificação da FAD (Ficha de Avaliação Disciplinar)

A política de reclassificação da FAD no Colégio da Polícia Militar PM-BA, que restaura a pontuação de alunos após um ano de punição, com foco em incentivar a mudança de comportamento e a reabilitação dos alunos.

A reclassificação tem como objetivo assegurar aos alunos uma oportunidade renovada para começar um novo ciclo escolar com a pontuação máxima, eliminando o impacto de punições anteriores. Além de servir como incentivo para mudanças positivas de comportamento ao longo do ano letivo. Essa política visa evitar a estigmatização dos alunos, possibilitando que iniciem um novo período com um histórico limpo e sem o peso de transgressões passadas.

Reconhecer e celebrar os progressos dos alunos, mesmo que sejam pequenos, é outra estratégia importante para reforçar mudanças de comportamento positivas e incentivar o engajamento com as normas escolares. Por fim, oferecer apoio individualizado aos alunos que enfrentam desafios em se adaptar às regras e normas disciplinares pode ser decisivo para o sucesso da política de reclassificação, garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade justa de começar de novo com uma pontuação positiva.

Das causas de Transferência Compulsória no Colégio da Polícia Militar PM-BA

Art. 164. Constituem causas de transferência compulsória do aluno:

I – O cometimento de falta eliminatória;

II – Ingresso no Comportamento Incompatível.

§1º. No caso do inciso I deste artigo, a transferência compulsória será precedida de uma sindicância que deverá ser acompanhada pelos pais ou responsáveis no caso de o aluno ser menor de idade, sendo ouvido obrigatoriamente o Conselho Disciplinar do CPM.

§2º. Objetivando especificamente manter a ordem e a disciplina, no caso particular dos alunos matriculados na 3ª série do Ensino Médio, deverá ser submetido imediatamente a Conselho de Disciplina, o aluno daquele curso que a qualquer tempo do ano letivo, ingresse no incompatível comportamento. (Bahia, 2006, p.80).

O artigo supracitado estabelece que a transferência compulsória de um aluno pode ocorrer em casos de faltas graves ou comportamentos incompatíveis com o ambiente escolar militar. Essa medida, à primeira vista, pode parecer drástica, mas quando analisada sob a lente do behaviorismo, revela uma clara conexão com os princípios dessa teoria psicológica, a transferência compulsória funciona como um condicionamento operante, onde um comportamento específico (a falta ou o comportamento incompatível) é seguido por uma consequência negativa (a transferência), com o objetivo de diminuir a frequência desse comportamento no futuro. Essa relação entre ação e consequência é um dos pilares do behaviorismo.

Outrossim, a instituição militar, ao estabelecer regras claras e consequências específicas, exerce um controle sobre o ambiente, buscando ensinar aos alunos a comportarem-

se de acordo com os seus padrões. Essa prática se alinha com a ideia behaviorista de que o ambiente é o principal determinante do comportamento. A transferência compulsória, nesse sentido, pode ser vista como uma forma de reforço negativo, onde a remoção do aluno do ambiente escolar (um estímulo positivo) visa diminuir a frequência de comportamentos indesejados.

No entanto, é importante ressaltar que a punição, como a transferência compulsória, pode ter efeitos colaterais negativos. Ela pode gerar sentimentos de raiva, ressentimento e baixa autoestima nos alunos, além de não garantir mudanças comportamentais duradouras.

Do Conselho de Disciplina no Colégio da Polícia Militar PM-BA

O Conselho de Disciplina dos Colégios da Polícia Militar (CPM) é um órgão colegiado que avalia casos de alunos com comportamentos considerados incompatíveis com o ambiente escolar. Composto por uma equipe multidisciplinar, incluindo policiais militares, professores, psicólogos e, em alguns casos, os responsáveis pelos alunos, o Conselho tem como objetivo analisar cada situação de forma individualizada e tomar decisões que visam tanto a ressocialização do aluno ou a sua transferência compulsória, promovendo assim um ambiente escolar seguro e harmonioso.

A atuação do Conselho baseia-se em princípios do condicionamento operante, utilizando a possibilidade de transferência compulsória como consequência para comportamentos indesejáveis. Essa medida visa reduzir a frequência de comportamentos inadequados, demonstrando aos alunos as consequências de suas escolhas. A presença de autoridades no Conselho, como policiais militares e professores, serve como modelo, reforçando o aprendizado por observação. A remoção do aluno do ambiente escolar, nesse caso, funciona como um reforço negativo, desencorajando a repetição de comportamentos inadequados.

Além de aplicar medidas disciplinares, o Conselho de Disciplina também busca compreender as causas dos problemas comportamentais, considerando fatores como o histórico escolar do aluno, o contexto familiar e social, e a existência de possíveis dificuldades de aprendizagem ou emocionais. Essa abordagem abrangente permite ao Conselho tomar decisões mais justas e eficazes, buscando, quando possível, a ressocialização do aluno e a sua reinserção no ambiente escolar.

A análise das diretrizes disciplinares dos CPM à luz do Behaviorismo revela implicações relevantes para a prática docente em diferentes contextos escolares. Primeiramente, destaca a importância de regras claras e consistentes, bem como de consequências proporcionais para a manutenção da disciplina. Além disso, evidencia o papel do reforço positivo como estratégia eficaz para incentivar comportamentos desejados, em vez de se apoiar exclusivamente em punições. Para os professores, a experiência dos CPM sugere que a combinação entre reconhecimento do mérito, responsabilidades compartilhadas e oportunidades de reclassificação pode favorecer a motivação e o engajamento dos estudantes. No entanto, também alerta para a necessidade de equilibrar medidas disciplinares com abordagens mais dialógicas, que valorizem a autonomia e a reflexão crítica dos discentes.

Considerações finais

Ao longo dos anos, os Colégios da Polícia Militar da Bahia têm se destacado por seu compromisso com a qualidade da educação e pela formação de jovens com uma forte ética de trabalho e responsabilidade social. Depois da análise dos dados examinados neste artigo, observou-se que o CPM é reconhecido como uma das instituições de ensino mais respeitadas na Bahia. Assim como, em outras partes do Brasil, seguem uma estrutura e disciplina que refletem o caráter das instituições militares. Essa disciplina é geralmente mais rigorosa e estruturada em comparação com os colégios tradicionais e podem incluir os aspectos de hierarquia, ordem, pontualidade, disciplina, normas e regulamentos etc.

Outra consideração pertinente é que conforme Skinner (1974), o condicionamento operante, o comportamento é moldado por suas consequências, pois acreditava que, ao manipular essas consequências, poderia aumentar ou diminuir a probabilidade de um comportamento ocorrer novamente. Sendo assim, de acordo com os documentos estudados, toda vez que o estudante cumpre as normas disciplinares, previstas no regimento interno, ele ganha “ponto” na Ficha de Avaliação Disciplinar (FAD), ou seja, o reforço positivo que é a adição de um estímulo agradável após um comportamento desejado e, este é graduado por disciplina. Mas, se ele não cumpre as normas disciplinares, perde “ponto”, que é o reforço negativo, a remoção de um estímulo aversivo após um comportamento desejado.

Embora Skinner (1974), também discutisse a punição, ele a via como menos eficaz a longo prazo em comparação com o reforço. A punição pode diminuir a frequência de um

comportamento, mas não ensina um comportamento alternativo positivo, e muitas vezes pode levar a efeitos colaterais negativos, como medo e agressão. Entretanto, na Cartilha do aluno (2023), no Art. 144. traz a punição disciplinar como penalidade de caráter educativo que visa a preservação da disciplina escolar, elemento básico indispensável à formação integral do aluno. Nesses casos, os CPM têm o Conselho de Disciplina no Colégio da Polícia Militar PMBA, para casos de alunos com classificação de comportamento incompatível. Vale ressaltar que a política de reclassificação da FAD no Colégio da Polícia Militar PM-BA, restaura a pontuação de alunos após um ano de punição, com foco em incentivar a mudança de comportamento e a reabilitação dos alunos. Dessa forma, uma estratégia importante para reforçar mudanças de comportamento positivo e incentivar o engajamento com as normas escolares, visando a manutenção de um ambiente escolar disciplinado e propício à aprendizagem.

Nessa perspectiva, através das leituras realizadas nos próprios documentos, livros, artigos e pesquisas científicas da área reconhecemos que ainda, faz-se necessários estudos sobre a teoria behaviorista na educação, para possíveis estratégias comuns na divulgação das diferentes teorias psicológicas e outras disciplinas científicas, investigando o comportamento humano, que continua a modificar e influenciar as práticas educacionais e terapêuticas até hoje.

As análises aqui apresentadas não pretendem postular resultados definitivos, bem como, fazer prejulgamento do comportamento disciplinar dos discentes dos CPM-Bahia. Nesse sentido, pretendemos, sim, abrir possibilidades para outros estudos que comparem o que é apresentado sobre behaviorismo e o ensino disciplinar dos discentes dos Colégios Militares da Bahia. Esses estudos poderiam ser relevantes para ampliar o debate sobre a cartilha Didático-Disciplinar do aluno do CPM-Bahia, a fim de investigar mais a fundo às regras e o funcionamento das unidades escolares, bem como, os pressupostos metodológicos e avaliativos, os quais não foram avaliados nesta pesquisa.

Embora a pesquisa tenha permitido identificar aproximações entre a teoria behaviorista e a prática disciplinar dos CPM, sua natureza documental não possibilitou verificar a percepção de professores e alunos quanto à efetividade das medidas. Estudos futuros poderiam contemplar entrevistas, questionários ou observações de campo para analisar como os mecanismos de reforço e punição se manifestam no cotidiano escolar. Ademais, pesquisas comparativas com escolas públicas tradicionais podem contribuir para ampliar a compreensão das especificidades do modelo militar na formação discente.

Referências

AKPAN, B. Classical and Operant Conditioning—Ivan Pavlov; Burrhus Skinner. In: AKPAN, B.; KENNEDY, T. J. (Ed.). **Science Education in Theory and Practice**. Cham: Springer, 2020. p. 71-84. DOI: 10.1007/978-3-030-43620-9_6.

BAHIA. Diário Oficial. **Edital de abertura para o processo seletivo para admissão de alunos nas unidades do colégio e creche da Polícia Militar**. Salvador, BA, ano CVIII, n. 23.818, 29 dez. 2023.

BAHIA. Diretriz Educacional. **Regimento Escolar dos Colégios da Polícia Militar da Bahia**. Nº 001, de 15 de janeiro de 2016. Disponível em: <http://cpu001818.ba.gov.br/images/files/REGIMENTO%20INTERNO%20DOS%20CPM.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BAHIA, Polícia Militar. **Alunos do CPM recebem medalhas da NASA pela descoberta de asteroides**. Salvador, BA, 14 maio 2024. Disponível em: <http://www.pm.ba.gov.br/alunos-do-cpm-recebem-medalhas-da-nasa-pela-descoberta-de-asteroides/#:~:text=>. Acesso em: 16 jul. 2024.

BAHIA, Polícia Militar. **Cartilha Didático-Disciplinar do Aluno do Colégio da Polícia Militar da Bahia**. Salvador, BA: Polícia Militar da Bahia, 2023. Disponível em: http://biblioteca.pm.ba.gov.br/images/cartilha_didatico_disciplinar_aluno_cpm-pmba3.pdf. Acesso em: 18 jul. 2024.

BAHIA, Polícia Militar. **CPM Dendezeiros comemora 67º aniversário e homenageia alunas pioneiras**. Salvador, BA, 14 maio 2024. Disponível em: <http://www.pm.ba.gov.br/cpm-dendezeiros-comemora-67o-aniversario-e-homenageia-alunaspioneiras/#:~:text=>. Acesso em: 16 jul. 2024.

BAUM, Willian M. **Comprender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução**. Tradução Maria Teresa Araujo Silva... [et al.]. 2. ed. rev. e amp. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BOUTILIER, C.; PRICE, B. Accelerating Reinforcement Learning through Implicit Imitation. **Journal of Artificial Intelligence Research**, v. 19, 2003. DOI: 10.1613/jair.898. Disponível em: <https://doi.org/10.1613/jair.898>. Acesso em: 14 jun. 2024.

BOUXSEIN, K. J.; ROANE, H. S.; HARPER, T. **Evaluating the Separate and Combined Effects of Positive and Negative Reinforcement on Task Compliance**. *Journal of Applied Behavior Analysis*, v. 44, n. 1, p. 175-179, 2011. DOI: 10.1901/JABA.2011.44-175.

FERNANDES, L. S.; PACÍFICO, A. S. S.; GUSMÃO, A. D. F. **Diretrizes da Educação Integral em Guanambi-BA: Reflexões à luz da abordagem humanista**. *Revista Ensino em Debate*, Fortaleza,

v. 5, e2025035, p. 1-18, 2025. Disponível em:
<https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/151/147>. Acesso em: 27 fev. 2026.

GREENWOOD, C.; HOPS, H.; DELQUADRI, J.; GUILD, J. **Contingências de grupo para consequências de grupo na gestão de sala de aula**: uma análise mais aprofundada. *Journal of Applied Behavior Analysis*, v. 7, n. 3, p. 413-425, 1974. DOI: 10.1901/JABA.1974.7-413. Disponível em: <https://doi.org/10.1901/JABA.1974.7-413>. Acesso em: 20 jul. 2024.

GUNARETNAM, V. **Um estudo sobre o aumento de comportamentos positivos usando técnicas de reforço positivo**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47772/ijriss.2021.5706>. Acesso em: 3 jun. 2024. DOI: 10.47772/ijriss.2021.5706.

GUNTER, P.; COUTINHO, M. **Reforço negativo em salas de aula**: o que estamos começando a aprender. *Teacher Education and Special Education*, v. 20, n. 3, p. 249-264, 1997. DOI: 10.1177/088840649702000306. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/088840649702000306>. Acesso em: 14 jul. 2024.

MAHANANI, F. K. **Condicionamento operante**: moldando contingências de reforço positivo “dari perilaku off-task menjadi on-task”. *INTUISI*, v. 9, n. 3, 2017. DOI: 10.15294/INTUISI.V9I3.14119.

SILVA, V. M.; LAUTERT, S. L.; UTSUMI, M. **Conceituação e aplicação do conceito de equidade por professores do Ensino Fundamental**. *Revista Ensino em Debate, Fortaleza*, v. 4, e202427, p. 1-22, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/63/48>. Acesso em: 27 fev. 2026.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. Tradução de João Carlos Todorov e Rodolpho Azzi. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

SKINNER, B. F. **Sobre o behaviorismo**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix, 1974.

Submetido em 27 de dezembro de 2025.

Aceito em 15 de fevereiro de 2026.

Publicado em 19 de março de 2026.